



ONDE PÁRA A VERGONHA?

Chegou ao conhecimento dos trabalhadores e por sua vez à CCT uma troca de mensagens electrónicas entre algumas chefias da Refinaria do Porto, orientadas pelo seu superior hierárquico, no caso, o Director de Produção, onde se podem observar conversas entre estes, preparando a avaliação de desempenho com critérios arbitrários, entre eles cozinhados intencionalmente à margem de qualquer justiça.

A CCT considera completamente inadmissível o teor e termos usados em torno do assunto que se sustenta no famigerado Processo de Avaliações e indubitavelmente vê confirmado tudo aquilo que tem vindo a denunciar, desde que este tipo de ferramenta “Avaliações” passou a ser usada pela Empresa.

Este processo nunca fez justiça para com os trabalhadores, pelo contrário, está inquinado de diferenciações discriminatórias a diversos níveis, de uma subjectividade perversa, de imposição de tetos condicionadores, etc, etc, etc.

Como sempre dissemos, esta ferramenta criada unilateralmente pelas Administrações só serve a elas próprias pois, usando a enganadora capa de ser justa para com a dedicação e empenho dos trabalhadores, só tem servido para gerar discórdia entre os trabalhadores, colocando-os uns contra os outros e com isso, procura afasta-los da essencial concentração na defesa dos seus superiores interesses.

Esta “aldrabice confirmada”, só vem provar que os trabalhadores se devem concentrar na luta efectiva pela defesa dos seus Direitos e não embarcar nestes processos divisionistas, que só trazem vantagens a quem procura por todos os meios destruir os direitos dos trabalhadores, duramente conquistados ao longo de todos estes anos de construção da Petrogal.

Nada servem os diversos códigos de éticas quando se usam políticas de dividir para reinar...

A CCT irá já na próxima reunião interpelar a Administração relativamente a esta falta de vergonha verificada, esperando que esta assuma as suas responsabilidades e exigindo-lhe duma vez por todas que acabe com estes processos putrefactos.

Se a administração pretende premiar o desempenho dos trabalhadores então que se sente á mesa das negociações com todas as organizações representativas dos trabalhadores.

OS TRABALHADORES EXIGEM RESPEITO!

19.4.16

/CCT